

Líderes definem hoje pauta para votações

JAMES ALLEN
e EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O governo vai tentar definir hoje de manhã, com a oposição e com o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), a pauta do esforço concentrado a ser realizado esta semana pelos senadores. O primeiro obstáculo é convencer a oposição a desviar para a Comissão de Fiscalização e Controle a discussão sobre o convite aos presidentes do Banco Central, Henrique Meirelles, e do Banco do Brasil, Cássio Casseb, para dar explicações sobre suas movimentações financeiras e declarações de Imposto de Renda.

Se depender dos oposicionistas, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) deverá discutir e votar ainda hoje os requerimentos sobre o comparecimento de Casseb e Meirelles ao Senado. Mas a base governista quer liberar a CAE para adiantar os trabalhos e colocar em pauta as cinco medidas provisórias que trancam a votação em plenário, o projeto que prorroga a Lei de Informática e os destaques para votação em separado da Reforma do Judiciário.

“A CAE deve ocupar-se das propostas da economia, como as Parcerias Público-Privadas (PPP) e a Lei de Biossegurança, que não foram até agora incluídas na pauta da comissão”, reclamou ontem a líder do PT no Senado, Ideli Salvatti (PT-SC).

Sarney defendeu que a reforma do Poder Judiciário, já votada em primeiro turno, tenha prioridade no esforço concentrado. Por se tratar de emenda constitucional, a reforma tem ainda que passar por um segundo turno de votação, incluindo as alterações ao texto, apresentadas em plenário. “A reforma é prioritária e não podemos ultrapassar a votação das emendas do Judiciário por outras matérias”, sustentou o senador. O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), já descarta a possibilidade de que sejam votadas ainda neste esforço concentrado as propostas que tratam da PPP e da Lei de Biossegurança.

Senado